



GAMA
consultores associados

FUNDAÇÃO LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2015

COPASA SALDADO

CNPB 2010.0024-74

Relatório 022/16

Março/2016

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	4
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO.....	4
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL.....	4
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	5
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS.	6
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO.....	7
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	9
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	9
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	10
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	11
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS.....	12
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	12
4	CONCLUSÃO.....	15

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2015** do **Plano COPASA SALDADO**, também denominado **Plano**, administrado pela **Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Fundação**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 31/10/2015;
- Data da Avaliação: 31/12/2015; e
- Patrocinado conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
17.281.106/0001-03	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA

Cabe salientar que foi encaminhada à PREVIC proposta de alteração regulamentar do Plano, visando, dentre outras adequações promovidas, permitir uma Segunda Transação de Participantes e Assistidos do Plano COPASA - RP1 para este Plano COPASA SALDADO e/ou NOVO PLANO COPASA. A Fundação, em 16 de abril de 2012, providenciou protocolo junto a PREVIC, de suas considerações sobre as exigências proferidas por meio do Ofício nº 865/CGTR/DITEC/PREVIC, datado de 21/03/2012, cujo processo foi considerado apto à aprovação através do Ofício nº 1824/CGTR/DITEC/PREVIC de 01/06/2012. Porém, o processo encontra-se suspenso, de acordo com o artigo 27, inciso II, da Instrução nº 04, de 26 de agosto de 2011, considerando os apontamentos realizados pela Diretoria de Fiscalização, por meio do Parecer nº 25/2012/ERMG/PREVIC, de 22 de maio de 2012, e Despacho ERMG/PREVIC nº 50, de 21 de maio de 2012. Referida proposta de adequação regulamentar não traz alterações aos benefícios oferecidos pelo Plano, e nem produz impactos atuariais, conforme Avaliação Atuarial especialmente elaborada por ocasião da instrução do processo para análise da PREVIC.

Cumpramos destacar, ainda, que se encontra em andamento o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, iniciado em novembro de 2015 para os empregados da Patrocinadora COPASA, seguindo as condições e critérios definidos no regulamento do Programa.

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 43 - CT 304/15**. Em resposta a esta solicitação, além de

ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Fundação não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, além do destacado acima, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 23/06/2010, tendo seu início operacional ocorrido em 01/11/2010. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde seu início.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB** sob o nº 2010.0024-74.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado de Pecúlio por Morte de Assistido	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido*	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Reserva de Poupança	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

(*) Inclui o décimo terceiro benefício pago anualmente.

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Fundação em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados, e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

Cumpra-se esclarecer que a análise efetuada pela GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	Setembro/2014*	Outubro/2015
Quantidade	1.688	1.501
Idade Média**	52,91	53,74
Tempo Médio de Plano**	19,45	20,73
Tempo Médio de Empresa**	25,51	26,50
Tempo Médio de Serviço Futuro**	5,77	5,15
Média dos Benefícios Saldados (a conceder) (R\$)	1.442,60	1.621,69
Soma dos Benefícios Saldados (R\$)	2.435.116,27	2.434.156,69

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2014.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocínados

Não existem Participantes Autopatrocínados no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial anual de 2015.

Participantes Remidos

Não existem Participantes Remidos no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial anual de 2015.

Assistidos em 30/09/2014 (conforme Avaliação Atuarial de 2014):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	971	67,63	2.249,00	2.183.779,00
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	648	59,02	766,29	496.555,92
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido**	469	59,65	508,70	238.581,50
TOTAL/MÉDIA	2.088	63,36	1.432,96	2.918.916,42

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

Assistidos em 31/10/2015:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	1120	68,03	2.342,59	2.623.700,80
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	638	60,53	823,69	525.514,22
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido**	386	53,94	722,12	278.742,18
TOTAL/MEDIA	2.144	54,75	1.598,86	3.427.957,20***

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

(***) Valor divergente em R\$1,36 entre o total calculado como a soma das folhas por benefício e calculado através da multiplicação da média do benefício pelo total de participante devido a arredondamento de valores.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: Documento GAMA 043 - RE 162/16;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 100 de 14/12/2015; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 088 de 10/12/2015.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2014*	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2015
Hipóteses populacionais		
Base de dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	Tábua EXPERIÊNCIA COPASA AJUSTADA I	Tábua EXPERIÊNCIA COPASA AJUSTADA I
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar de Ativos	Exp. Libertas 2014 - Fator de reversão médio	Exp. Libertas COPASA SALDADO - Fator de reversão médio
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	5,50% a.a.	4,90% a.a.
Crescimento Real dos Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
Crescimento Real dos Benefícios	0,00	0,00

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2015
Fatos de Capacidade dos Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,80%	97,75%
Índice do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	AT- 2000 M&F suavizada em 10%	AT- 2000 M&F suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA

(*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2014.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios, até dezembro, Data da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Fundação:

Valores em R\$

ITEM	BASE 30/09/2014	BASE 31/12/2015
(=) Total do Ativo Contábil	815.056.638,68	887.476.555,90
(-) Operacional	(6.072.781,52)	(4.702.173,07)
(-) Contingencial	(837.924,95)	(312.702,25)
(=) Patrimônio Social	808.145.932,21	882.461.680,58
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(549.683,21)	(1.737.188,57)
(-) Fundo dos investimentos	(316.462,22)	(351.826,69)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	807.279.786,78	880.372.665,32

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Fundação. Consideramos que os valores contabilizados

são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil de 31/12/2015, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$79.031.436,51**, registrados na conta contábil 1.2.1.1 - Recursos a Receber.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	836.796.924,00	1.007.024.706,01	20,34%
Benefícios Concedidos	477.721.439,00	608.402.226,00	27,36%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	477.721.439,00	608.402.226,00	27,36%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	360.996.608,00	472.043.784,00	30,76%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	116.724.831,00	136.358.442,00	16,82%
Benefícios a Conceder	359.075.485,00	398.622.480,01	11,01%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	358.524.390,00	398.187.459,00	11,06%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	551.095,00	435.021,01	-21,06%

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00	0,00	-
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)	(0,00)	-

(*) Conforme disponibilizado no Relatório da Avaliação Atuarial de 2014 posicionado em 30/09/2014.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos deve-se, em especial, à elevação na quantidade de Assistidos, bem como ao aumento do valor médio dos benefícios pagos e à alteração da hipótese de taxa de juros. Ainda, outro fato que contribuiu para o aumento das PMBC, foi a alteração das informações dos dependentes dos aposentados, uma vez que o plano utiliza família real para a hipótese de composição familiar dos assistidos.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, à alteração da hipótese de taxa de juros, bem como à alteração da hipótese de composição familiar, que elevou as provisões matemáticas do Plano. A redução do número de Participantes atenuou este efeito.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	866.145,43	2.089.015,26	141,19%
Fundo Previdencial (A)**)	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)(***)	549.683,21	1.737.188,57	216,03%
Fundo dos Investimentos (C)(***)	316.462,22	351.826,69	11,17%

(*) Conforme disponibilizado no Relatório de Avaliação Atuarial de 2014 posicionado em 30/09/2014.

(**) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano.

(***) Fundos de Responsabilidade da Fundação, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	807.279.786,78	880.372.665,32	9,05%
Total das Provisões Matemáticas	836.796.924,00	1.007.024.706,00	20,34%
Equilíbrio Técnico	(29.517.137,22)	(126.652.040,69)	329,08%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	(29.517.137,22)	(126.652.040,69)	329,08%
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00%
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00%

(*) Conforme disponibilizado no Relatório de Avaliação Atuarial de 2014 posicionado em 30/09/2014.

A rentabilidade do Plano auferida nos 15 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 16,11%, conforme informado pela Fundação, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 20,82%, o que resultou em uma perda técnica atuarial de 3,90% entre a Data da Avaliação de 2014 e a Avaliação atual.

A prevalência do resultado acumulado deficitário se deve, primordialmente, à rentabilidade do Plano ter sido inferior à meta atuarial do Plano em 3,90%, conforme acima explicitado, e à redução da taxa de juros.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2012*	379.089,07	25.147.712,02	379.089,07	0,00
2013*	(6.110.270,72)	(6.489.359,79)	0,00	0,00
2014*	(28.364.429,79)	(22.254.159,07)	0,00	0,00
2015**	(126.652.040,69)	(98.287.610,90)	0,00	0,00

(*) Fonte: DA dos exercícios de 2014, 2013 e 2012. Base em 31/12 de cada exercício;

(**) Base 31/12/2015.

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela Fundação, montava

R\$53.570.117,45, na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um **Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$73.081.923,25**.

Segundo a Resolução MPS/CNPC nº 22, de 3 de dezembro de 2015, considerando a Duração do Passivo do exercício de 2015, conforme definição da Fundação Libertas, qual seja de 140 meses, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2015 seria de **R\$76.835.985,07** (7,63% das Provisões Matemáticas). Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação, no valor de **R\$73.081.923,25**, inferior ao limite de **R\$76.835.985,07**, não haverá necessidade de equacionamento do déficit do plano no exercício de 2016.

Neste ponto, cumpre-nos esclarecer que os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são mandatórios. A EFPC, dentro de critérios técnicos e sempre em busca de uma gestão proativa, deve procurar entender as causas de resultados deficitários, tomando as providências para sua reversão, inclusive, se for o caso, trabalhando com equacionamentos acima dos limites mínimos legais.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Tendo em vista que este Plano é um plano saldado, o Custo Normal é nulo, de acordo com os regimes financeiros e os métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

PLANO DE CUSTEIO
PARTICIPANTES
CONTRIBUIÇÃO NORMAL
Tendo em vista que o Plano COPASA SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano , a contribuição normal de responsabilidade dos Participantes é nula.
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA
Tendo em vista que o Plano COPASA SALDADO é saldado, não há previsão de contribuições de joia ao Plano.
PATROCINADORAS
CONTRIBUIÇÃO NORMAL
Tendo em vista que o Plano COPASA SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano , a contribuição normal de responsabilidade da Patrocinadora é nula.

PLANO DE CUSTEIO

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS ⁽¹⁾

Dívida Remanescente	N° Parcelas restantes	Valor da parcela
R\$79.031.430,99 ⁽²⁾	60	R\$1.717.856,15 ⁽³⁾

⁽¹⁾ Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 31/12/2015, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.

⁽²⁾ Valor contratado remanescente em 31/12/2015, líquido de carregamento administrativo.

⁽³⁾ Valor da parcela do Contrato de Dívida conforme informado pela Fundação Libertas.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Tendo em vista que o Plano COPASA SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, a contribuição normal de responsabilidade de Assistidos é nula.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT*

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO *

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o Plano COPASA SALDADO, a vigorar para o Plano de Custeio de 2016, monta o valor de R\$8.419.693,46, equivalente a 0,9615% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2016, estes no montante de R\$875.650.819,75, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio GAMA 043 - PC 020/16.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios Saldados dos Participantes e Assistidos (mesmo que não concedidos)	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	Não Aplicável
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea "d" subsequente)	Não Aplicável
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora, referentes ao Tempo de Serviço Anterior	0,00%
e) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
f) Taxa de administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação**	0,11%
g) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,953%

* Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

** Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou

seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, de forma paritária, utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de **Resgate ou Portabilidade**, serão reincorporado ao DAP.

4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2015 do Plano COPASA SALDADO, registrado no CNPB sob o nº 2010.0024-74, administrado e executado pela Fundação Libertas, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 31/12/2015.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$1.007.024.706,01, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$880.372.665,32, verifica-se que a existência de um Déficit Técnico Atuarial acumulado de R\$126.652.040,69, que observado o Ajuste de Precificação de R\$53.570.117,45 resulta em um Déficit Técnico Ajustado de R\$73.081.923,25.

O custo dos benefícios do Plano é nulo, em face do saldamento do Plano, uma vez que houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é Deficitária, sendo o limite máximo de déficit de R\$76.835.985,07 ou 7,63% das Provisões Matemáticas, não havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, tendo em vista que o déficit registrado foi inferior a 7,63% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido.

Brasília, 14 de março de 2016.

Lucas Souza Vinti de Andrade

LUCAS SOUZA VINTI DE ANDRADE
CONSULTOR ATUARIAL

Mariana Abigail de Souza Sabino

MARIANA ABIGAIL DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTE/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL

Vanessa Viana Carvalho

VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 -1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA

João Marcelo B. L. M. Carvalho

JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTE/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA